

Conceição Martins

De: Mário Cantiga <mcantiga@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 25 de junho de 2018 12:12
Para: Comissão 6ª - CEIOP XIII; Comissão 11ª - CAOTDPLH XIII
Assunto: Pedido de audiência
Anexos: carta aberta.PDF

Bom dia

Exmos. Sr. Presidente, Dr. Hélder Amaral, da Comissão de Economia, Inovação e obras Públicas.

Venho por este meio solicitar audiência, com o sentido de vos fazer chegar as nossas preocupações, sobre o impacto económico e social que o encerramento da Agência da Caixa Geral de Depósitos de Alhandra trará à nossa população.

Anexo Carta Aberta com os nossos fundamentos.

Contacto do porta voz da "Comissão de Utentes em Defesa da Agência de Alhandra da Caixa Geral de Depósitos" e Presidente da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Mário Cantiga
914725840

Com os meus mais respeitosos cumprimentos,

Mário Cantiga

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	604737
Entrada/Saída n.º	371
Data	26/6/2018



Somos uma Freguesia situada a norte da Capital (cerca de 20Km) que tem grande importância no tecido Industrial do País, como polo agregador e gerador de emprego.

A história fala por este povo que desde sempre pugnou por uma vida melhor para todos.

A vila de Alhandra, ferve de vida e de actividade diária!

Ao longo dos anos tem tido a capacidade de se reinventar criando dinâmicas geradoras de emprego e de captação de novas famílias para a Terra. A relação de vida com o Tejo, o Desporto e as actividades culturais de excelência, têm sido a grande alavanca dessa ímpar atracção. O casco velho e devoluto das habitações seculares do centro histórico da vila está em franca regeneração, criando assim, emprego na área da construção civil e oferta de habitações de excelente qualidade.

Esta União de Freguesias possui uma elevada dinâmica comercial, social e económica que justifica cabalmente a manutenção do Balcão da Agência da Caixa Geral de Depósitos em Alhandra.

Somos cerca de 13000 habitantes, onde o envelhecimento demográfico emerge e tem especial relevância, o anúncio de encerramento deste balcão, traz elevados transtornos à população e à dinâmica económica e social da Terra.

Obrigar as pessoas a dirigirem-se à Cidade de Vila Franca de Xira para tratar de assuntos no “seu” banco, é demais!

Não chega e é impensável justificar o acto do encerramento deste balcão, consubstanciando a ideia que a Internet será o veículo de comunicação mais utilizado pelas pessoas, não esqueçamos que estamos a falar de uma freguesia com um índice de 25% da população com idade superior aos 65 anos.

As pessoas precisam da Caixa Geral de Depósitos em Alhandra, tal como esta necessita das pessoas!

No passado verão, esta União de Freguesias viu-se privada da utilização daquilo que consideramos um serviço público essencial, com o roubo e



Exmo. Sr. Presidente, da República Portuguesa, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia da República, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues

Exmo. Sr. Primeiro Ministro, Dr. António Costa

Exmo. Sr. Ministro, das Finanças, Dr. Mário Centeno

Exma. Sr.^a Presidente, da Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa, Dr.^a Teresa Leal Coelho

Exmo. Sr. Presidente, do Conselho de Administração da CGD, Dr. Rui Vilar

Exmo. Sr. Presidente, da Comissão Executiva da CGD, Dr. Paulo Macedo

Exmos. Srs. Grupos Parlamentares

Exmo. Sr. Presidente, do Conselho Directivo da ANAFRE, Sr. Pedro Cegonho

Carta Aberta

Assunto: Manutenção da Agência da Caixa Geral de Depósitos em Alhandra.

Na qualidade de Presidente da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e em nome de todas as forças vivas da União de Freguesias, isto é, das forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, do Movimento Associativo, Desportivo, Cultural e Social, assim como também, do comércio tradicional, dos empresários locais e da população em geral – **forças vivas estas, que reuniram e constituíram a Comissão de Utentes em Defesa da Agência da Caixa Geral de Depósitos em Alhandra**, dirijo-me a V. Exas. para manifestar a **nossa indignação e não aceitação do encerramento da Agência da Caixa Geral de Depósitos em Alhandra.**

destruição de duas Caixas de Multibanco por explosão. Até hoje, as entidades bancárias não quiseram repor os referidos equipamentos.

Entendem, que servir a população e os seus clientes através deste serviço é da responsabilidade da Junta de Freguesia ou do poder local, porque nos exigem na reinstalação dos ATM, uma avultada quantia monetária.

Se, e esperamos que não aconteça, encerrar mais esta Agência, estará a Caixa Geral de Depósitos a proceder como se fosse também um banco privado, deixando de parte o conceito de Banco Público do Estado.

Não aceitamos que a Administração do Banco Público absolutize critérios de gestão financeira em detrimento do seu dever de promotor da coesão nacional e de dinamização da economia, sem conhecer a nossa realidade local e o tremendo impacto, que será demasiado lesivo para a vida e os interesses da população.

Por isso, torna-se necessário que o Governo da República intervenha na decisão da Administração da Empresa Pública, que mantenha esta agência e **não seja cúmplice do definhamento** da União de Freguesias e dos transtornos causados à população.

É vontade expressa e determinada da população e dos utentes da Agência da CGD em Alhandra tudo fazer para garantir a continuidade deste serviço público nos exactos moldes existentes actualmente.

Apelamos a V. Exas. que no decorrer da próxima semana reconsiderem a decisão de encerrar esta Agência, e que tomem todas as medidas necessárias para garantir a continuidade do seu funcionamento.

Em nome da população, da União de Freguesias e dos interesses da "Terra" faço votos que nos ouçam e compreendam, apelando a uma resposta breve e de acordo com as nossas expectativas.

"A Caixa geral de Depósitos faz falta e é para ficar em Alhandra"

Alhandra, 14 de Junho 2018

Com os meus mais respeitosos cumprimentos,